

Tecnologia no campo protege safra de inverno e evita disparada nos preços de hortifrútis

O avanço do segundo semestre traz consigo os reflexos das massas de ar polar que atingem o país, colocando a ocorrência de geadas no centro das atenções de produtores rurais e consumidores. Historicamente responsável por severas quebras de safra e consequentes altas no preço dos alimentos, o frio extremo tem sido mitigado pelo avanço da Engenharia Agrônômica.

PÁG. 05



Foto: Divulgação

A reforma tributária e o transporte rodoviário de cargas

Pág. 05



Foto: Divulgação

Três homens são condenados por homicídio qualificado e porte ilegal de arma em Linhares

PÁG. 02

Lei Maria da Penha completa 20 anos como marco na proteção às mulheres, mas violência ainda desafia o País

Há 20 anos, o Brasil dava um dos passos mais importantes no enfrentamento à violência contra a mulher. Sancionada em 7 de agosto de 2006, a Lei Maria da Penha mudou a forma como o Estado e a sociedade tratam a violência doméstica, ampliando os mecanismos de proteção às vítimas, endurecendo a responsabilização dos agressores e reconhecendo que a violência vai muito além das agressões físicas

PÁG. 03



Foto: Divulgação

FUNCIONÁRIO(A)

Admite-se, com prática em diagramação/ editoração eletrônica

Comparecer no horário comercial na Redação de **O PIONEIRO**

Av. Governador Lindenberg, 609 - Centro - Linhares - (27) 3371-1811



PANORAMA POLÍTICO

PAULO CÉSAR DUTRA
dutra7099@gmail.com

FORO DO MANÉ

Desde o julgamento sobre o vandalismo preparado, ensaiado e executado na Praça dos Três Poderes, em Brasília, no Distrito Federal - DF discussão sobre foro privilegiado se tornou inócua: é o Supremo Tribunal Federal - STF que decide quem vai julgar! Por isso, surgiu um curioso debate diante dos três inquéritos que envolvem o intocável Fábio Luís Lula da Silva, no STF sob suspeita de tráfico de influência. O foro adequado para investigar e julgar Lulinha, o filho do presidente Luís Lula da Silva, Lula, é a última instância? O debate é curioso porque, pelo menos desde o julgamento dos condenados pelo vandalismo do 8 de janeiro de 2023, essa discussão se tornou ingênua. O fato é que o foro para julgamento é aquele que os ministros do STF definirem que deve ser, independente de os investigados ocuparem ou não cargos públicos. O STF autorizou a abertura do inquérito para investigar o Fábio Luís, filho mais velho do presidente Lula no dia 30 de julho de 2026.

FORO DO MANÉ II

O pedido foi feito pela Polícia Federal e autorizado pelo ministro André Mendonça. As suspeitas surgiram durante a investigação sobre fraudes em descontos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo a PF, a quebra de sigilo do lobista Antônio Camilo Antunes, conhecido como "Careca do INSS", indicou que ele repassou R\$ 1,5 milhão para a empresária Roberta Luchsinger, amiga do Fábio. Os pagamentos teriam sido feitos em cinco parcelas de R\$ 300 mil. Por isso, surgiu um curioso debate diante dos três inquéritos que envolvem o intocável Fábio Luís. Ele mora na Espanha. O Presidente Lula já declarou que, se necessário, o filho retornará ao Brasil para depor e que ele deve responder "como filho de qualquer pessoa". A defesa de Lulinha nega as acusações e afirma que ele "não tem relação direta ou indireta com qualquer tipo de irregularidade".

FORO DO MANÉ II

O STF autorizou a abertura do inquérito para investigar suspeita de tráfico de influência no Palácio do Planalto envolvendo o grupo do empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o "Careca do INSS", por meio de Luchsinger, ambos alvos da PF e da extinta CPMI do INSS. O ex-assessor de Lula que recebeu depósito de lobista, de Marco Aurélio Santana Ribeiro, que chefiou o gabinete do presidente e agora está trabalhando na campanha pelo quarto mandato. Marcola ocupou o cargo de chefe de gabinete de Lula do início do atual mandato até 21 de julho de 2026. Segundo a investigação, a suspeita é de que ele teria sido o principal canal de acesso de Luchsinger ao palácio. Quem viver verá!

TARCÍSIO X HADDAD

Os candidatos ao governo de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) nacionalizam 1º debate com críticas a Lula e Bolsonaro. Os dois levaram disputa presidencial para o estúdio da "Band" e trocaram críticas sobre economia, tarifas e gestão pública. O governador Tarcísio de Freitas foi mais inteligente e sincero na sua fala. Já o ex-ministro e candidato do PT, Fernando Haddad mostrou-se nervoso e preocupado com o Lula. Leia mais no texto original: (<https://www.poder360.com.br/poder-eleicoes-2026/tarcisio-e-haddad-nacionalizam-1o-debate-com-criticas-a-lula-e-bolsonaro/>).

VOTO DOS IDOSOS

O presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) devem intensificar a disputa pelo voto de eleitores idosos mirando a disputa presidencial de outubro. O embate deve girar em torno principalmente dos aposentados, grupo mais afetado pelas fraudes do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A briga ganhou relevância com o consenso entre petistas e bolsonaristas de que a corrida eleitoral será decidida por poucos pontos percentuais nas urnas.

VOTO DOS IDOSOS II

Com o envelhecimento da população, o eleitorado com 60 anos ou mais cresce ininterruptamente desde 2010. Em outubro, eles serão 23,5% dos brasileiros aptos a votar, representando cerca de 37,5 milhões de eleitores. Segundo a última pesquisa Datafolha, Lula tem 55% das intenções de voto nesse segmento em um eventual segundo turno, enquanto Flávio marca 37% (a margem de erro é de cinco pontos percentuais). Só entre aposentados, o placar é de 60% a 35% a favor do petista (com seis pontos de margem de erro).

VOTO DOS IDOSOS II

Na campanha de Lula, aliados consideram que esse grupo tem lembranças de seus primeiros governos, e muitos votaram nele há duas décadas. Por isso, seria um segmento aberto a ouvi-lo. Já Flávio decidiu escalar o próprio candidato a vice para atrair o voto de idosos ao escolher como companheiro de chapa o relator da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), o deputado Alfredo Gaspar (PL-AL). Auxiliares afirmam que Gaspar será apresentado como um defensor dos idosos e que teria desbaratado o roubo aos aposentados. Para isso, ele deve ter espaço na propaganda da campanha para divulgar seu papel na CPI.

Três homens são condenados por homicídio qualificado e porte ilegal de arma em Linhares

O Tribunal do Júri, em sessão conduzida pelo juízo da 1ª Vara Criminal da Comarca de Linhares, condenou três homens pelos crimes de homicídio qualificado e porte ilegal de arma de fogo de uso permitido. As penas variam entre 29 anos e 7 meses e 33 anos e 6 meses de reclusão, todas a serem cumpridas, inicialmente, em regime fechado. A decisão é passível de recurso. A sessão aconteceu na última terça-feira, 04.

De acordo com a sentença, o Conselho de Sentença reconheceu que os réus participaram do homicídio qualificado de um homem, cometido por motivo fútil e mediante recurso que dificultou a defesa da vítima. Os jurados também reconheceram a prática do crime de porte ilegal de arma de fogo.

Na dosimetria das penas, o magistrado levou em consideração, entre outros aspectos, a premeditação do crime, a atuação conjunta dos acusados com divisão de tarefas e o apoio logístico de veículo automotor

para a execução do homicídio. Também foram analisadas circunstâncias individuais de cada condenado, como antecedentes criminais e reincidência, quando cabíveis.

Dois dos condenados receberam pena definitiva de 29 anos, 7 meses e 15 dias de reclusão, além do pagamento de 97 dias-multa. O terceiro foi condenado a 33 anos e 6 meses de reclusão, bem como ao pagamento de 272 dias-multa. Para todos foi fixado o regime inicial fechado, sendo afastadas as hipóteses de substituição da pena privativa de liberdade por restritivas de direitos e de suspensão condicional da pena.

A sentença também determinou que os três condenados, de forma solidária, indenizem os familiares da vítima por danos morais, fixando o pagamento de R\$ 100 mil para cada um dos pais e de R\$ 50 mil para cada um dos irmãos da vítima. Além disso, foi mantida a prisão preventiva dos réus. Da decisão cabe recurso.

Dr. Celieti Gaburro
CRO-1781Dr. Geraldo Magalhães
CRO-1518Dr. Julia Magalhães
CRO-9732

Restaurações estéticas - Facetas - Clareamento - Implantes - RX Panorâmico Digital

Rua Nicola Biancard, nº 1165 - Centro - Linhares - ES - CEP: 29900-207

27 3264 - 1986 | 27 99984-5500

Jornal O PIONEIRO

www.jornalopioneiro.com.br

REDAÇÃO

Av. Governador Lindenberg, 609
Linhares - Centro - CEP: 29.900-020
Telefone: (27) 3371-1811
redacao@jornalopioneiro.com.br
opioneiro@jornalopioneiro.com.br
www.jornalopioneiro.com.br

CIRCULAÇÃO

O PIONEIRO circula todas as terças, quintas-feiras e aos domingos

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

Deni Almeida da Conceição

DIRETOR COMERCIAL

Diego Pandolfi A. da Conceição

EDITADO POR

Editora O PIONEIRO Ltda ME

ASSINATURAS

assinatura@jornalopioneiro.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Diego Pandolfi A. da Conceição

COLABORADORES

Gaudêncio Torquato, Norma Astréa Grunewald, Paulo Cesar Dutra, Antonio de Pádua Motta.

As colunas criadas e publicadas em O PIONEIRO são exclusivas e não podem ser publicadas em outros meios de comunicação sem prévio consentimento.

O PIONEIRO é o jornal mais lido do Norte do Estado

www.facebook.com/opioneiro
www.twitter.com/jornalopioneiro

Os colaboradores de O PIONEIRO não têm vínculo empregatício

O PIONEIRO não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

Lei Maria da Penha completa 20 anos como marco na proteção às mulheres, mas violência ainda desafia o País

Há 20 anos, o Brasil dava um dos passos mais importantes no enfrentamento à violência contra a mulher. Sancionada em 7 de agosto de 2006, a Lei Maria da Penha mudou a forma como o Estado e a sociedade tratam a violência doméstica, ampliando os mecanismos de proteção às vítimas, endurecendo a responsabilização dos agressores e reconhecendo que a violência vai muito além das agressões físicas.

A legislação recebeu o nome da farmacêutica cearense Maria da Penha Maia Fernandes, que sobreviveu a duas tentativas de feminicídio praticadas pelo então marido e aguardou quase duas décadas por uma resposta da Justiça brasileira. A condenação do Estado brasileiro pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA impulsionou a criação da lei. Desde então, a violência doméstica deixou de ser tratada como um conflito privado para se tornar uma questão de interesse público, com instrumentos específicos de proteção às vítimas e responsabilização dos agressores.

Para o advogado criminalista Dr. Eduardo Perine, especialista em Direito Penal, o maior legado da Lei Maria da Penha foi promover uma profunda mudança cultural.

A Lei Maria da Penha não é apenas um marco legislativo. Ela representa uma mudança cultural porque

fez a sociedade enxergar que violência doméstica vai muito além da agressão física, alcançando também as violências psicológica, patrimonial, moral, financeira e emocional. Isso mudou a forma como o Brasil passou a olhar para essas relações.

Vinte anos depois, os desafios permanecem. Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026 mostram que, embora o Paraná tenha registrado queda de 20,7% nos feminicídios em 2025 — passando de 109 para 87 casos —, houve aumento de 36,2% nas tentativas de feminicídio. Também cresceram os registros de violência psicológica (36,2%), perseguição (14%) e, principalmente, os descumprimentos de medidas protetivas, que avançaram 22,8%, colocando o estado na liderança nacional desse indicador.

Para Perine, os números mostram que a legislação precisa continuar sendo aperfeiçoada.

A Lei Maria da Penha representa um enorme avanço, mas ainda existe um desafio de efetividade. Em muitos casos, a medida protetiva não consegue impedir que o agressor volte a atacar. A lei precisa continuar evoluindo para transformar proteção jurídica em proteção real.

No cenário nacional, o Anuário registrou 1.571 feminicídios em 2025, média superior a quatro mulheres

assassinadas por dia, além de 4.189 tentativas de feminicídio e crescimento dos casos de violência psicológica, perseguição e descumprimento de medidas protetivas.

Para Danda Coelho, idealizadora do movimento Mulheres Cuidando de Mulheres, os 20 anos da Lei Maria da Penha simbolizam uma conquista histórica, mas também um chamado à responsabilidade coletiva.

A lei deu voz às mulheres e mostrou que elas não precisam enfrentar a violência sozinhas. Mas nenhuma legislação muda uma cultura sem que exista acolhimento, informação e uma rede de apoio preparada para agir.

Segundo ela, fortalecer essa rede continua sendo um dos maiores desafios. Celebrar os 20 anos da Lei Maria da Penha é reconhecer o quanto avançamos, mas também lembrar que cada mulher protegida depende de uma sociedade que não se cale diante da violência. Quando uma mulher encontra acolhimento, ela encontra coragem para romper o ciclo da violência.

Duas décadas depois de sua criação, a Lei Maria da Penha permanece como um dos maiores marcos da legislação brasileira. Mais do que punir agressores, ela mudou a percepção da sociedade sobre a violência doméstica e reafirmou que proteger mulheres é uma responsabilidade de todos.

Lei Maria da Penha em números:

1.571 feminicídios (mais de quatro mulheres mortas por dia);
4.189 tentativas de feminicídio;
132.025 descumprimentos de medidas protetivas;

- Para cada feminicídio consumado, foram registrados, em média:
502 ameaças;
182 agressões em contexto doméstico;
84 descumprimentos de medidas protetivas;
79 casos de perseguição (stalking);
39 registros de violência psicológica.

Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026



GEORGE FREITAS & FREITAS
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Dr. George Duarte Freitas Filho

OAB/ES nº 3953
georgefreitasadv@yahoo.com.br

Drª. Georgia Ribeti de Freitas Duarte

OAB/ES nº 8671
georgiarfreitas@yahoo.com.br

Dr. Thyago Salvador de Freitas

OAB/ES nº 14975
thyagosfreitas@yahoo.com.br

Drª. Brenda Moro Eliziário de Freitas

OAB/ES nº 28872
brendamoroe@gmail.com

Rua Capitão José Maria, 1388, Ed. Monsarás, salas 317/318, Centro
Linhares-ES, CEP.: 29900-903.
Tel: (27) 3371-2794 / 99760-7537



Tecnologia de ponta para a sua visão!

A **Bortot Clínica de Olhos** conta com a tecnologia de cirurgia refrativa "mais avançada do mundo, o Excimer Laser Presbyond Zeiss. Precisão milimétrica, recuperação mais rápida e resultados precisos e eficientes.

Agende sua avaliação e veja o mundo com um novo olhar!

Av. João Felipe Calmon, 1098, Centro
CEP 29900-022 - Linhares/ES

27 3371-1505
bortotclinicadeolhos

Leve a experiência da
Don T-bone Steak House
para o seu evento!

Transforme seu evento em um verdadeiro **espetáculo gastronômico** com o nosso **serviço de parrilla** ao vivo.

Atendemos eventos de 40 a 300 convidados, levando toda a estrutura necessária para oferecer uma experiência completa e inesquecível.

- ▣ Parrilla no local
- ▣ Equipe completa (parrilheiros, cozinheiras e garçons)
- ▣ Entradas especiais
- ▣ Cortes nobres preparados na hora
- ▣ Acompanhamentos completos
- ▣ Casamentos, aniversários, confraternizações, eventos corporativos e muito mais.



Nós cuidamos de toda a gastronomia para que você aproveite seu evento com tranquilidade.

Don Tbone Steak House

A experiência da verdadeira parrilla onde o seu evento acontecer.

(27) 99849-2103

Operações do Detran flagram mais de 40 condutores sob efeito do álcool

Três operações de fiscalização de trânsito realizadas no último fim de semana na Grande Vitória e no interior flagraram 48 condutores dirigindo sob efeito de álcool que recusaram a se submeterem ao teste do etilômetro (bafômetro) ou tiveram resultado positivo na testagem. As blitz integraram agentes de trânsito do Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (DetranES) e policiais do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar do Espírito Santo (BPTran).

Na noite de sexta-feira, 07, em Cariacica, os agentes abordaram 398 veículos e todos os condutores foram submetidos ao teste do bafômetro passivo. Quatro condutores abordados se recusaram a fazer o teste do etilômetro e foram autu-

ados pela infração gravíssima do artigo 165-A do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que prevê multa de R\$ 2.934,70 e suspensão do direito de dirigir por 12 meses.

Os agentes registraram 159 infrações de trânsito, como condutores não habilitados, veículos com licenciamento atrasado, condutores ou passageiros em motocicletas com viseira aberta, sem viseira ou sem capacete, condutores com calçados que não se firmam aos pés, entre outras condutas vedadas pela legislação que colocam em risco a segurança nas vias. Além das infrações de trânsito, durante a operação, foram apreendidos 14 frascos de substância análoga a 'loló' e uma pessoa com mandado de prisão em aberto foi abordada e encaminhada ao

DPIJ.

No sábado, 08, durante a operação Cavalo de Aço, em Colatina, 20 condutores se recusaram a fazer o teste do etilômetro e um condutor teve resultado positivo no teste. Todos foram autuados com a mesma penalidade prevista no CTB, respectivamente, por recusar-se a ser submetido ao teste e por dirigir sob a influência de álcool. Durante a ação, 293 condutores foram submetidos ao bafômetro passivo.

Ao todo, 343 veículos foram abordados e foram registrados 89 autos de infração de trânsito. Dois veículos foram removidos ao pátio do DetranES por irregularidades constatadas.

Em Cachoeiro de Itapemirim, no domingo (09), também foram registradas 20 recusas ao teste do etilô-



Foto: Divulgação

metro e mais três condutores foram flagrados dirigindo sob efeito de álcool com resultado positivo no teste. A operação Cavalo de Aço no município abordou 819 veículos, com foco principal em motocicletas.

Durante a operação foram realizados 476 testes do etilômetro passivo. Os agentes registraram 234 infrações de trânsito por condutas vedadas pelo CTB e nove veículos foram removidos ao pátio do DetranES.

DE CVC
BOA

TEMPORADA

ÚLTIMA CHAMADA PRA SUAS FÉRIAS

**CAPIXABAS NAS
CAPITAIS SUÍÇAS**
6 dias



A partir de
10x R\$862
Total R\$ 8.620*

Saída de Zurique - CH em 01/02/2027. Consulte condições.

Preço por pessoa em apto duplo.



CVC Linhares
(27) 99870-1022

A reforma tributária e o transporte rodoviário de cargas

FOTO: Divulgação



• Ivo Ricardo Lozekam

A Europa cabe dentro do Brasil, A Bahia é do tamanho da França, Minas Gerais é parecida com a Espanha e São Paulo tem o tamanho do Reino Unido. Somos gigantes, e em nossa dimensão continental, 60% de tudo o que é transportado ocorre através da malha rodoviária.

Nossa estrutura rodoviária é péssima. Do total de 1,7 milhões de quilômetros de estradas, apenas o percentual de 12% é pavimentado. No inverno amazônico, um caminhão carregado precisa esperar até 15 dias para poder atravessar os atoleiros da BR 319, BR 230 e BR 163, ainda não pavimentadas.

O custo do frete costuma ficar entre 10 e 20% dos alimentos, dependendo das sazonalidades de produção agrícola e da distância. O óleo diesel por sua vez em viagens de longa chega a representar metade (50%) deste custo do frete.

Por este motivo o transportador autônomo paga o imposto de renda usando uma regra especial de base de cálculo reduzida, apenas 10% do valor do frete é tributável, sendo todo o restante considerado custo com insumos. O TAC, (transportador autônomo de cargas) representa mais da metade da frota nacional. Por este mesmo motivo as transportadoras optantes pelo Simples Nacional, tem tributação na casa de 6% a 16% de acordo com seu faturamento, percentual que inclui a contribuição previdenciária dos seus funcionários.

O Simples Nacional criou milhões de empresas e aumentou significativamente a arrecadação de tributos do país, principalmente por formalizar

negócios que antes operavam na informalidade. Cerca de 18,2 milhões de empresas ativas no Brasil operam sob o regime do Simples Nacional. Isso representa 84% de todas as empresas do Brasil.

A reforma tributária ignora estes aspectos, onerando com sua fome arrecadatória as pequenas empresas optantes do Simples. Ocorre que o contribuinte final é que pagará a conta no preço dos alimentos, na gondola do supermercado.

Em que pese, a previsão de um crédito presumido para a subcontratação de TAC, previsto no Art. 169 da EC 214/2025, em percentuais ainda a serem definidos, as transportadoras optantes pelo Simples Nacional, prestam serviços para pessoas jurídicas e estarão a frente de duas decisões. A primeira é continuar optando pelo Simples Nacional e assim não gerando créditos de IBS e CBS para as empresas que as contratam, ficando em desvantagem com as demais empresas não optantes pelo Simples. Esta hipótese nos parece improvável.

A segunda é optar pelo Simples Híbrido, o qual apesar de ser opcional nos termos do Art. 41 da LC 214/25, deverá ser tornar, pelas questões de mercado aqui analisadas deverá se tornar "obrigatório" para que estas empresas permaneçam no mercado. Ao calcular o IBS e CBS em separado o "Simples" já não será tão simples. Pois se hoje olha apenas para a linha do faturamento total para apurar seus impostos, passará a apurar débitos e créditos, nota por nota, despesa a despesa.

Na prática o serviço de transporte de carga, contrata serviços de pessoas físicas para carga e descarga, conhecidos

como "chapas". Eles costumam auxiliar na descarga e enlonação do caminhão e por óbvio tem um custo. Por óbvio não tem como fornecer nota fiscal, a menos que sejam organizados por meio de cooperativa, o que na prática e realidade brasileira representam a minoria.

Existe também a despesa com borracharia no transporte de cargas, o conserto do pneu, feito pelo profissional conhecido como "borracheiro". Somadas estas duas despesas tem um custo operacional de 4 a 8% no operacional de uma viagem.

Para ficar nestes dois exemplos, o objetivo da reforma ampliar seus tentáculos arrecadatórios, para chegar nestas pessoas, que deveriam a rigor fornecer nota fiscal, para fins de crédito com destaque do IBS e CBS totalizando a alíquota de 28%. Ou ainda optar pelo split payment, com desconto do imposto na hora de passar o cartão ou receber o PIX.

Forçar as empresas optantes pelo Simples a recolherem o IBS e CBS, não respeitando o tratamento diferenciado que deve ser conferido a pequena empresa, fará invariavelmente com que o custo tributário da cadeia aumente, notadamente aqui na cadeia do transporte rodoviário de cargas, encarecendo o custo do produto, e aqui estamos falando de frete e por consequência o reflexo nos alimentos e bolso do consumidor.

O transporte de carga já demonstrou ser capaz de parar o país, se a reforma tributária não conferir um tratamento diferenciado a categoria, a fome arrecadatória poderá ser literalmente um tiro no pé do governo. Melhor a lei se adaptar a realidade antes.

Tecnologia no campo protege safra de inverno e evita disparada nos preços de hortifrútis

O avanço do segundo semestre traz consigo os reflexos das massas de ar polar que atingem o país, colocando a ocorrência de geadas no centro das atenções de produtores rurais e consumidores. Historicamente responsável por severas quebras de safra e consequentes altas no preço dos alimentos, o frio extremo tem sido mitigado pelo avanço da Engenharia Agrônoma. Por meio de sensores, inteligência de dados e técnicas de cultivo protegido, alimentos sensíveis e no ápice da safra conseguem resistir às baixas temperaturas e chegar com regularidade às prateleiras dos supermercados.

Agronomia preditiva

O combate aos danos causados pelas baixas temperaturas combina estratégias de monitoramento e ação direta nas lavouras. Ferramentas como o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), sistemas preditivos via Internet das Coisas (IoT) e modelos agrometeorológicos permitem prever com precisão o risco de geadas. Com

A tecnologia no campo atua de forma preditiva para transformar informação em decisão antes que o frio chegue. "A agricultura brasileira deixou de ser reativa para se tornar preditiva. O maior avanço da ciência agrícola nunca foi vencer a natureza, mas aprender com ela. A tecnologia mais importante é, muitas vezes, invisível: são os dados meteorológicos, o conhecimento científico e a capacidade de antecipar decisões no manejo para proteger as lavouras e manter o abastecimento", destaca Maquiel Vidal Nardon, coordenadora do curso de Agronomia da UNIASSELVI.

essas informações em mãos, o produtor aciona medidas de mitigação, como a irrigação anti-geada, que utiliza a liberação do calor latente da água para proteger os tecidos vegetais, o uso de mantas térmicas, túneis e estufas em culturas de alta sensibilidade, a exemplo de tomate, pimentão, morango e frutos em fase de floração.

Mitigação de impactos e preços

A gestão eficiente do risco climático no campo reflete diretamente na economia doméstica. Embora o preço final dos alimentos dependa de fatores como logística, insumos e demanda, a prevenção de perdas drásticas na colheita estabiliza a oferta de hortifrútis no mercado, evitando picos inflacionários causados por choques de oferta.

Essas soluções tecnológicas não estão restritas às grandes propriedades rurais. Com a democratização do acesso à informação via aplicativos de alertas meteorológicos, boletins agroclimáticos e tecnologias de cultivo protegido de baixo custo, pequenos produtores e a agricultura familiar também fortalecem sua resiliência diante de eventos climáticos extremos.

KILL CONTABILIDADE

Heráclides Barbosa – KILL – CRC ES-3.763/0

Luciano Barbosa – CRC ES-15.509/0

Endereço: Centro de Linhares próximo a Caixa Econômica Federal

Contato: 27-3264-19694 / 27-3264-2096 / 27-99959-9000

contato@linharescontabil.com.br

Essa coluna é publicada todas as terças-feiras, quintas-feiras e domingos

INFORME

redacao@jornalopioneiro.com.br

ESPAÇO COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

Em cerimônia realizada na sexta-feira (7), foi inaugurado, no 4º andar do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES), o espaço de atuação do Núcleo de Combate aos Crimes e à Corrupção Eleitoral (Nucoe), responsável por auxiliar os órgãos da Justiça Eleitoral no exercício do poder de polícia voltado à apuração imediata de denúncias de propaganda eleitoral irregular, bem como das demais práticas ilícitas previstas na legislação eleitoral. A cerimônia foi conduzida pelo presidente do TRE-ES, desembargador Namyr Carlos de Souza Filho, e contou com a participação do vice-presidente e corregedor do TRE-ES, desembargador Arthur José Neiva de Almeida; do diretor-geral do Tribunal, Alvimar Dias Nascimento; da juíza auxiliar da Presidência, Ana Cláudia Rodrigues de Faria; do subsecretário de Estado de Comando e Inovação, Guilherme Pacífico, representando o secretário de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), Leonardo Geraldo Baeta Damasceno; do procurador regional eleitoral, Paulo Augusto Guaresqui; e do promotor de Justiça Sérgio Alves Pereira, representando o procurador-geral de Justiça, Francisco Martínez Berdeal. Também estiveram presentes o superintendente regional da Polícia Federal no Espírito Santo, delegado federal Márcio Magno Carvalho Xavier; o chefe da Delegacia Regional de Polícia Judiciária, delegado Arcelino Vieira Damasceno; o chefe da Delegacia de Repressão a Crimes Institucionais, delegado Ronaldo Washington Lopes Vieira; o agente da Polícia Federal Ricardo Thomaz Mallet Figueiredo Milenas Oliveira; o delegado da Polícia Civil Vinícius Benzi Fandino Landeira; e o major da Polícia Militar Gladson Cunha.

INFORMAÇÃO IA NA ESCOLA

A inteligência artificial já consegue acessar informações, sintetizar conteúdos e oferecer respostas em poucos segundos. Nesse cenário, o avanço tecnológico também transforma o trabalho do professor, que deixa de atuar apenas como transmissor de conteúdo e passa a assumir uma função cada vez mais estratégica na construção da aprendizagem. Essa mudança no papel docente já começa a se refletir nas metodologias utilizadas nas Instituições de Ensino Superior. Mais do que apresentar informações, o profissional da educação é chamado a estimular o pensamento crítico, mediar experiências, conectar teoria e prática e ajudar o estudante a desenvolver a capacidade de resolver problemas. A UNIASSELVI é uma das instituições de Ensino Superior que se adaptou a esta nova realidade. A instituição lançou neste ano uma nova arquitetura pedagógica, chamada CODEX. Ela reorganiza a experiência de aprendizagem a partir da integração entre conexão, cognição e ação. A ideia da proposta é transformar a sala de aula em um espaço voltado à interação, contextualização, resolução de problemas, desenvolvimento do pensamento crítico e aplicação prática do conhecimento. Para a pró-reitora de Ensino EAD da UNIASSELVI, Márcia de Souza, esse processo não significa colocar tecnologia e atuação humana em lados opostos. “Nossos docentes estão em constante movimento, pertencem a um mundo contemporâneo, estão atentos às transformações do mundo e vivem em sala de aula o contexto de transformação e uso de ferramentas para a aprendizagem”, afirma. Segundo ela, entre os desafios atuais está a compreensão da inteligência artificial “como ferramenta e não como elemento que substitui o pensamento humano”.

INFORMAÇÃO IA NA ESCOLA II

Atualmente, mais de 600 professores regentes e mediadores pedagógicos da instituição têm sua atuação pautada pela metodologia CODEX. Segundo Márcia, a metodologia estabelece uma referência pedagógica para o planejamento das aulas, as estratégias de ensino, o uso de recursos educacionais e a integração entre aula ao vivo, mediação pedagógica, materiais didáticos e avaliações. “Na prática, o CODEX representa a transição do professor como transmissor de conteúdo para o professor como arquiteto da aprendizagem”, explica. A mudança também altera a maneira como o professor planeja e conduz as aulas. Em vez de se concentrar apenas na apresentação de conteúdos, a proposta busca criar situações em que os estudantes possam relacionar conhecimentos, analisar problemas e aplicar o que aprenderam em diferentes contextos. O modelo também preserva a autonomia docente para adaptar a experiência às características de cada turma. “Mesmo que o conteúdo seja o mesmo, cada sala de aula, que é viva, tem suas próprias características, respeitando as experiências prévias e o contexto de cada grupo”, afirma Márcia. Para ela, a clareza proporcionada pela arquitetura pedagógica oferece ao professor segurança para exercer essa autonomia, ao integrar recursos educacionais, aula ao vivo, mediação pedagógica, materiais didáticos e avaliações em uma sequência voltada à aprendizagem.

APENAS O NOME DA MÃE

O Dia dos Pais, celebrado no domingo (09.08), o Espírito Santo convive com duas realidades opostas. Enquanto cerca de 3,3 mil crianças continuam sendo registradas todos os anos apenas com o nome da mãe, um número cada vez maior de pais tem procurado espontaneamente os Cartórios de Registro Civil do estado para reconhecer oficialmente seus filhos, movimento que deve levar 2026 a registrar um novo recorde local, impulsionado por uma nova plataforma digital para a prática do ato. Levantamento da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil) mostra que, entre 2021 e julho de 2026, 875 cidadãos passaram a ter oficialmente reconhecida a paternidade perante os Cartórios de Registro Civil do estado. O volume anual é de 155 em média. 135 em 2021, 32.647 em 2022, 25.329 em 2023 e 35.495 em 2024, 130 em 2025. Somente até 28 de julho deste ano, já haviam sido realizados outros 100 reconhecimentos espontâneos. O crescimento revela que cada vez mais pais estão buscando regularizar voluntariamente a filiação de seus filhos, garantindo direitos fundamentais que vão muito além da inclusão de um nome na certidão de nascimento. O reconhecimento da paternidade assegura identidade civil completa, direitos sucessórios, acesso à pensão alimentícia, benefícios previdenciários, fortalecimento dos vínculos familiares e maior segurança jurídica para toda a família.

Paulo Florencio

É advogado, Pós-graduado em
Direito e PhD - Doutorado em
Ciências da Religião

QUE DIZER DE UM SONHO?
Parte Um

Desde os tempos bíblicos do Antigo Testamento, os sonhos intrigavam pessoas e reis. Neste tempo eram mensagens que literalmente eram transmitidas. Deus na sua soberania mandava instruções que dependiam de entendimento, e assim, dava esse poder a alguns dos seus escolhidos para demonstrar a força do seu Deus frente a tantos ídolos. Mais precisamente, podemos afirmar que no Antigo Testamento, Deus se fez conhecido, inclusive revelando progressivamente seu propósito para com o homem. Deste modo, durante todo o tempo em que Deus se revelou, cumprindo suas promessas feitas ao homem, em Cristo, o plano para a salvação se completou, nada mais restando fazer pela salvação.

Esse expediente de Deus aparece com maior frequência no Antigo Testamento, sendo dois dos casos mais conhecidos e explorados por sua grandeza - José do Egito e Daniel. No entanto, quando aparece no Novo Testamento, dois casos: O de Maria e o de Herodes, portanto, ainda estando relacionado com o evento de Cristo, após Cristo, não. Interpretar sonhos não pode ser tratado como sendo um “dom”, por isso tratamos como sendo um expediente de Deus no uso de Sua soberania. Por isso, afirmamos que os sonhos intrigam desde sempre, todavia, é preciso colocar as coisas no lugar certo.

Existem duas maneiras do senso comum para se falar sobre sonhos, são de forma abstrata, exemplo: “estou sonhando o dia de

comprar o carro novo” - sem problema; se disser: “esta noite eu sonhei com você” - não quer dizer nada, ou seja, nem é bom dizer, sabe lá como foi?; Quando não, alguém afirma: “nossa, essa noite sonhei que minha vó havia morrido. Preciso ligar pra ela! Se confirmar que ela havia morrido”, - mera coincidência, nem presciência, nem previsão do futuro, nem pressentimento, nem palpite, nem premonição - coisas dessa natureza são falsas.

Se falar de intuição, pode acontecer, como sendo uma capacidade de deduzir algo de forma imediata, sem usar o raciocínio lógico ou a análise consciente (falam-se de sexto sentido). Todavia, não há nenhuma afirmação quanto a ser um dom, ou mesmo uma capacidade. Muitos costumam dizer que é uma qualidade mais presente as mulheres. Qualquer atribuição espiritual a estas coisas, não passa de especulação.

Sonhar é preciso! Esse é um bom entendimento, “pois que o cérebro precisa organizar memórias, processar emoções e manter a esperança diante dos desafios. Os principais motivos incluem a consolidação da memória, a regulação emocional e a inspiração para o futuro.” (IA) Desfazer das inutilidades.

Existem muitos psicólogos, que às vezes ultrapassam os limites, sem perceber se tornam “adivinhos”, se for psicanalista pior um pouco - falta ciência, se for psiquiatra, esse tem ciência para tratar das idiosincrasias. Continua...

O avanço da IA e os limites da humanidade

Ives Gandra *



Foto: Andreia Tarellov

O empresário Elon Musk declarou recentemente que, em até cinco anos, a inteligência artificial ultrapassará a capacidade humana. Por enquanto, prevalece a impressão de que dominamos a tecnologia e de que ela só pode fazer aquilo que o homem programa, pautando-se por relações lógicas, matemáticas e físicas. Trata-se, afinal, de um sistema projetado para processar, com extrema rapidez, soluções que a mente humana tem dificuldade de alcançar.

O dado que mais impressiona — e que justifica a observação de Musk — é o ritmo vertiginoso dessa evolução. Não nos referimos apenas ao aumento do poder computacional, mas a uma mudança qualitativa: quando a computação deixa de ser mera ferramenta de cálculo para se tornar um agente decisório autônomo, a discussão ultrapassa a engenharia e alcança a dimensão ético-existencial.

Essa aceleração não se restringe apenas ao aumento do poder de processamento computacional, mas indica uma mudança qualitativa na própria forma como a tecnologia interfere na realidade. Quando a computação deixa de ser uma mera ferramenta de cálculo para se tornar

um agente decisório autônomo, a discussão ultrapassa a engenharia e alcança a dimensão ético-existencial do próprio ser humano.

Em sua encíclica “Magnifica humanitas”, o Papa Leão XIV já apontou a importância e os riscos da transformação social pela tecnologia. Ele demonstrou que esses sistemas evoluem continuamente. A inteligência artificial é mais rápida no trabalho, não faz greves nem gera encargos sociais. Seus alertas éticos mostram que corremos riscos gravíssimos se não houver cautela, pois a substituição da mão de obra humana pela eficiência produtiva da máquina pode gerar impactos sociais irreparáveis. Configura-se, assim, um dilema em que o lucro econômico imediato e a eficiência algorítmica atropelam a dignidade do trabalho e a coesão social.

No momento em que alcançarmos integrações também de natureza química — na mesma velocidade em que hoje ocorrem as de natureza digital —, haverá ainda mais motivos para preocupação. Afinal, a aceleração com que a inteligência artificial ganha terreno, conquista novos campos e consolida estruturas é impressionante.

Trata-se do ponto em que a

tecnologia deixa de interagir apenas com circuitos de silício para se conectar diretamente com a biologia e com os processos neuroquímicos do cérebro humano. Ao atingirmos integrações de natureza química — na mesma velocidade em que hoje ocorrem as de ordem digital —, essa fronteira híbrida, embora promissora para a medicina e a biotecnologia, abrirá precedentes inéditos sobre o controle do comportamento e a manipulação da própria consciência. É por essa razão que os alertas sobre a velocidade com que a inteligência artificial ganha terreno e consolida estruturas se tornam tão urgentes.

Vale a pena recordar que o escritor e filósofo Umberto Eco, no final do século passado — quando a inteligência artificial consistia apenas em computadores mais rápidos na solução de determinados problemas —, já dizia que essa celeridade tornaria o homem descartável no futuro.

A discussão, portanto, ultrapassa os limites da tecnologia: o problema não está apenas no que as máquinas serão capazes de fazer, mas no que deixaremos de exigir do ser humano. Se a eficiência e a rapidez passarem a ser critérios suficientes

para determinar o valor de uma atividade, corremos o risco de medir o homem pelos mesmos parâmetros que utilizamos para avaliar uma máquina.

O trabalho, entretanto, não representa apenas uma forma de produzir riqueza. Ele também participa da construção da identidade, da autonomia e do sentimento de pertencimento do indivíduo à sociedade. A substituição crescente do trabalho humano pela tecnologia, portanto, pode produzir consequências que vão muito além da economia: poderá atingir a própria percepção que o homem tem de sua utilidade e de seu lugar no mundo.

Por outro lado, em suas diretrizes éticas, o Papa Leão XIV, em sua encíclica, alerta que corremos riscos gravíssimos de ordem social se não houver cautela. Afinal, a substituição da mão de obra humana pela eficiência produtiva da inteligência artificial pode gerar grandes e irreparáveis impactos na vida humana.

Essa transformação alcança também atividades intelectuais que sempre dependeram do discernimento humano. No Direito, por exemplo, a inteligência artificial já pode realizar, em segundos, pesquisas e cruzamentos de in-

formações que exigiriam horas de trabalho. Mas a decisão jurídica não se resume à localização da norma ou do precedente mais adequado. Interpretar, ponderar valores, avaliar circunstâncias concretas e assumir a responsabilidade pelas consequências de uma decisão são atividades que não podem ser reduzidas à velocidade de processamento de uma máquina. Quanto maior for a capacidade da inteligência artificial, portanto, maior será a necessidade de preservar a responsabilidade humana sobre aquilo que não pode ser decidido apenas pela eficiência.

Precisamos decidir quais limites jurídicos, econômicos e éticos serão impostos à inteligência artificial antes que a capacidade tecnológica determine, por si mesma, o nosso papel na sociedade. A previsão de Elon Musk — vinda de quem enriqueceu ao explorar o avanço tecnológico — deve servir como um alarme definitivo. Se não nos prepararmos para impor balizas à automação, arriscamos-nos a caminhar para cenários de profunda desumanização, onde a ficção retratada em produções como no filme “O Exterminador do Futuro” deixará de ser um aviso distante para se tornar a nossa realidade.

* Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifio, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal — 1ª Região

Os melhores produtos com preço de fábrica

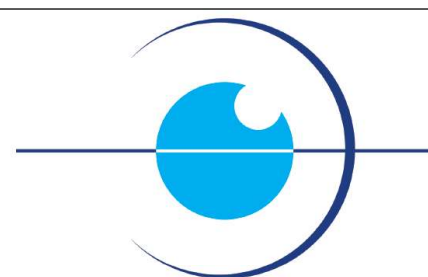


LOJA NA FÁBRICA

móveis
Rimo
SEU SONHO, SUA CASA

ATENDIMENTO PELO WHATSAPP
27 99255-6465

Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 6433, Nova Betânia / Linhares - ES • EM FRENTE AO SHOPPING • 27 2103-5599



Bressan
Clínica de Olhos

CRM-ES 859

Telefone: (27) 3264-2626

Av. João Felipe Calmon, 1115 - Linhares - ES



**FREITAS
TIMBOÍBA**
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Leandro Freitas de Sousa
OAB/ES 12.709
(27) 99986-6000

Acilmar Nascimento Timboíba
OAB/ES 13.596
(27) 99976-7493

Avenida Comendador Rafael, 1.245, Ed. Gezel, Sala 403, Centro, Linhares - ES, CEP 29900-050



DENI

DENI ALMEIDA DA CONCEIÇÃO

denialmeida@jornalopioneiro.com.br

“Os críticos sofrem de saturação e de tédio intelectual. Nada é mais falso que o ar de frescura e de juventude que eles assumem, fazendo crer que a leitura ainda lhes pode dar sensações verdadeiras.” >> Joaquim Nabuco

Bom dia, **Odilson Arpini**

FOTO: Divulgação



•• Sábado, 08, **Giane Mello Borgo** e o filho **Enzo** celebraram idade nova com uma recepção na Chacará do Zau, na localidade do Gravatá, na foto; estão também o marido **Rafael Borgo** e a caçula do casal, **Lidia**

A reunião do mês de setembro do Clube dos Legais será no dia 15, na Lareira Portuguesa, em Vitória, como de costume, mas a do mês de outubro será dia 6, no Sítio “Angelita”, em Santa Teresa, a convite de seu proprietário, empresário Gilson Mansur.

Entre quinta-feira, 13, e domingo, 16, estará acontecendo em Venda Nova do Imigrante a 6ª Feira Estadual de Turismo Rural (Ruraltur-ES 2026), que é a maior vitrine do turismo rural capixaba e um dos principais eventos do segmento no Brasil.

“O comércio linharenses está aguardando a campanha política começar oficialmente para ver se as vendas melhoram”. Isso foi o que me disse ontem um lojista da Rua Capitão José Maria, no centro da cidade.

As instalações e o serviço do Bortot Day Hospital, que é o primeiro hospital de curta permanência de Linhares e região, são sempre elogiadas por quem as utilizam. Semana passada seu proprietário, oftalmologista Jobson Bortot deu conhecimento dessa situação aos integrantes do Clube das Quintas-feiras, ao receber esse elogio de um paciente que ali se internou.



Foi muito boa a presença do Promotor de Justiça da 4ª Promotoria de Justiça Civil de Linhares, Danilo Raposo Lirio, quinta-feira, 6, na reunião da Adel – Associação para o Desenvolvimento de Linhares, a convite da presidente da entidade, Michelle Sabaini Calmon Manzoli, quando ele deu conhecimento de assuntos que fazem parte da corrente de progresso que o município de Linhares enfrenta, notadamente na área de meio ambiente, saúde, com destaque para o fornecimento e qualidade da água, segurança pública e por aí. Ele falou das providências solicitadas, quando necessário, aos órgãos públicos, e disse que o Ministério Público acompanha tudo isso de perto

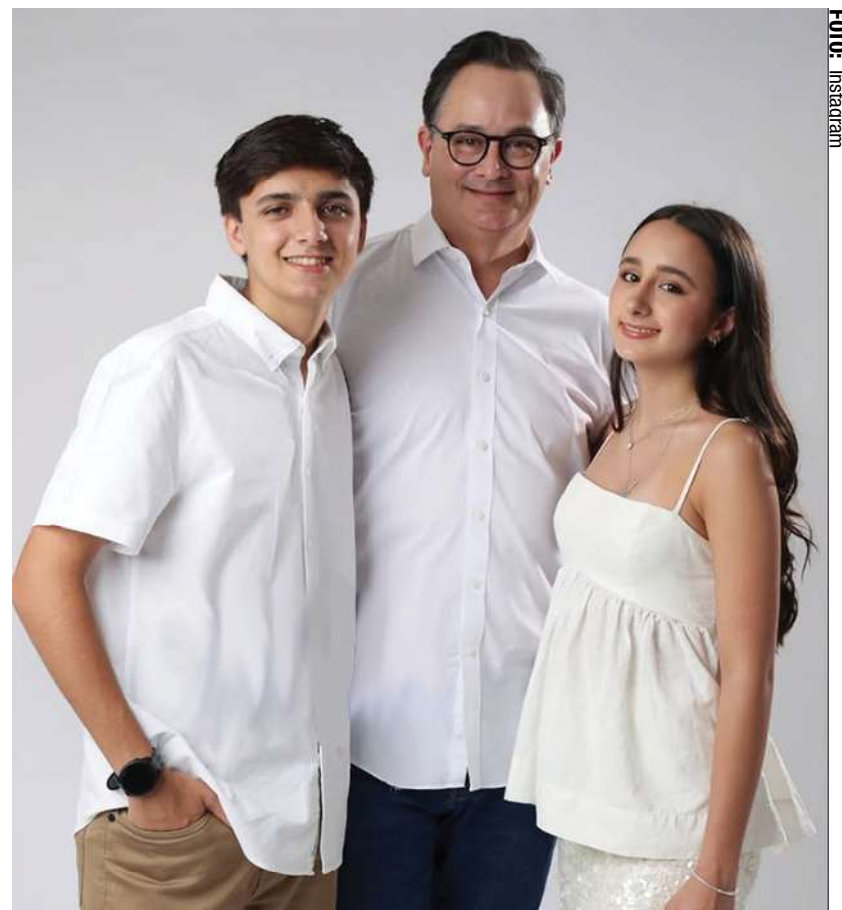
A próxima reunião da Confraria do Vinho de Linhares será terça-feira, dia 18, e os anfitriões são Jaqueline Trice e Alfredo Giuberti.

•••••

A venda de carros elétricos está em velocidade alta, e no mês de julho último ultrapassou a de modelos a diesel. Foram 25.787 modelos movidos somente a bateria emplacados no mercado, enquanto foram 23.809 veículos a diesel emplacados no mesmo período, segundo dados divulgados.

•••••

Começa hoje e segue até quinta-feira o Primeiro Fórum da Região Sudeste de Turismo Religioso – Forsetur, em Vitória.



•• O médico (cardiologista) **João Eduardo Tinoco** recebendo carinho dos filhos **Isadora** e **Eduardo**, no Dia dos Pais

Hoje, dia 11 de agosto é comemorado no Brasil o **Dia do Advogado e da Advogada**. A data marca a criação dos dois primeiros cursos jurídicos do país, instituídos por Dom Pedro I em 1827: a faculdade de Direito do Largo do São Francisco, em São Paulo, e a faculdade de Direito de Olinda, Pernambuco.

FOTO: Divulgação

FOTO: Instagram